



Araraquara, 13 de agosto de 2019.

Ofício no. 034/2019 – DQA/IQCAR

Prezado Senhor,

Em reunião ordinária do Conselho do Departamento de Química Analítica (DQA) de 07 de agosto de 2019 o item da pauta Reestruturação Departamental foi amplamente discutido. O Conselho fez uma avaliação minuciosa das consequências que a mesma traria ao DQA e decidiu, por unanimidade, solicitar que seja revista na Congregação a não participação do DQA da forma tal qual foi aprovada, e que sejam viabilizadas outras alternativas, para esta reforma departamental, incluindo a reversão da reestruturação já aprovada, pelas razões que serão apontadas nos parágrafos a seguir:

1. É conhecimento geral que apenas 09 das 34 Unidades da UNESP consultadas apresentaram propostas de Reestruturação Departamental.
2. Não foram apresentadas garantias formais quanto à preservação das áreas de conhecimento correspondentes aos departamentos com relação à atuação do corpo docente e dos funcionários técnicos. Houve um forte questionamento sobre qual seria o real papel do docente e do técnico no "novo" Departamento, uma vez que nos outros Departamentos (DQGI e DFQ) é evidente o tempo de aposentadoria latente de vários docentes. Sendo mais preocupante no caso dos técnicos, cujo novo arranjo de Departamento, prejudicaria ainda mais a já apertada agenda dos funcionários do DQA. Todas estas conclusões estão baseadas nos dados apresentados no documento preparado pela STA e apresentado a todos os docentes e técnicos para discussão na referida reunião.
3. Outro ponto crítico da reestruturação é que a nova configuração de Departamento, com "maior" número de docentes e técnicos, daria a falsa impressão de não precisarmos de novas contratações. E neste sentido, não teríamos nenhuma garantia de reposição do quadro funcional, que aliada à falta de preservação da área, colocaria em risco a qualidade de ensino na graduação, que sempre foi a marca registrada em nossa instituição, e que fez

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Eduardo Maffud Cilli
Diretor do Instituto de Química



- do curso de Química um curso 5 estrelas por 14 anos consecutivos, colocando-se como um dos melhores cursos de Química do Brasil.
4. Gostaríamos de deixar claro que nossa decisão apenas busca garantir e preservar nossas atividades de ensino-pesquisa-extensão-gestão de forma produtiva e satisfatória, tal como até agora tem sido realizada. Que inclui ministrar aulas para os cursos de Química diurno, Licenciatura noturno, Farmácia diurno e noturno e Engenharia Química, sem reposição docente nem técnica há mais de 5 anos. Adicionalmente, contamos com docentes de reconhecida trajetória em Científica Nacional e Internacional, que permite contar com Projetos de grande porte, destacando o INCT-DATREM, que congrega a 7 docentes ativos e 1 colaborador-aposentado do Departamento, assim como Projetos Fapesp Temático em vigência, um CAPES-PRINT, entre outros projetos individuais vigentes de agências de fomento estadual e federal. Que mesmo na conjuntura atual consegue evidenciar a qualidade de nossos docentes como pesquisadores. O qual se reflete nos 171 artigos científicos publicados entre 2017 e julho de 2019 e nos 12 bolsistas de produtividade, sendo 02 deles Sênior.

Finalizamos que independente do posicionamento contrário à fusão do DQA ao DQGI e DFQ, apoiamos a iniciativa dos demais Departamentos que optem pela a reestruturação departamental visando uma melhor configuração para seus respectivos docentes e técnicos.

Desta forma, devido a relevância deste assunto, solicitamos que o conteúdo deste ofício seja inserido na pauta da próxima reunião da Congregação do IQ, que será realizada em 19 de agosto de 2019.

Sem mais para o momento.

Atenciosamente,

Prof. Dra. Maria Del Pilar Taboada Sotomayor
Chefe do Departamento de Química Analítica

